

Estado do Rio Grande do Sul



Câmara Municipal de Vereadores de Chuvisca

Avenida 28 de Dezembro, 3855

Fone 3611-7142 – CEP 96193-000

ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUINTA LEGISLATURA, EM 24 DE SETEMBRO DE 2013. Presidida pelo Vereador, Márcio Luis Jaskulski, Secretariada pelo Vereador Mario Valdir Brandeburski. Às 19 horas e 40 minutos havendo número regimental, foram abertos os trabalhos, com a presença dos Senhores Vereadores: Alcindo Venzke, Cylon Ivo Nunes, Helio José Langhanz, Joel Santos Subda, Juliano Tejada, Paulo Israel Longaray Martins e Vino Peter. Ato contínuo, leitura e discussão da Ata da Trigésima Sessão Ordinária da Quinta Legislatura: **Vereador Helio José**: “Colega Secretário disse no início, fala em mil e quinhentos reais e foi a retificação... (parte inaudível). **Vereador Mario Valdir**: “Vou ler do inicio, ato continuo ata da trigésima sessão, Vereador Helio José, eu citei, mas consta ali mil e quinhentos reais que o Prefeito anterior gastou, esse mil e quinhentos reais que o Prefeito anterior pagou... (parte inaudível).” **Vereador Helio José**: “Tem um erro ali e eu pedi que fosse retificado, eu falei mil reais e ta constando mil e quinhentos... (parte inaudível). Eu pedi que fosse retificado, eu citei mil e continua citado mil e quinhentos.” **Presidente Márcio**: “Por isso que é bom fazer por escrito.” Votação da Ata: Aprovada por unanimidade. Leitura da Ata da Segunda Sessão Solene da Quinta Legislatura. Aprovada por unanimidade. Leitura das correspondências recebidas pela Câmara: Leitura do Ofício nº 307/2013, oriundo do Poder executivo; Leitura do Ofício nº 308/2013, oriundo do Poder Executivo; Leitura do Ofício nº 309/2013, oriundo do Poder Executivo; Leitura do Ofício nº 310/2013, oriundo do Poder Executivo; Leitura do Ofício nº 311/2013, oriundo do Poder Executivo; Leitura do Ofício nº 313/2013, oriundo do Poder Executivo; Leitura do Ofício nº 314/2013; Leitura do Ofício nº 315/2013, oriundo do Poder Executivo; Leitura do Oficio nº 307/2013, oriundo do Poder Executivo; Leitura do requerimento de autoria do Senhor Mauro Sérgio Rocha da Silva, requerendo direito de resposta; Leitura do Ofício nº 07/2013, oriundo da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente; Leitura do requerimento de autoria do Senhor Mauro Sérgio Rocha da Silva, requerendo cópia do áudio das sessões do mês de agosto; Leitura do Comunicado nº 14147/2013, oriundo do Ministério de Educação; Leitura do

Comunicado nº 011818, oriundo do Ministério da Saúde. Leitura do Comunicado nº 214147/2013, oriundo do Ministério da Educação e Leitura do Comunicado nº 009854, oriundo do Ministério da Saúde. **O Presidente Márcio se manifestou:** “Quero encaminhar esse requerimento do Contador Mauro á Comissão de Constituição e Justiça, que assim possa dar seu parecer.” Dando continuidade, passou a -----

---

-----ORDEM DO DIA-----

Verificação do Quorum, todos Vereadores presentes. Leitura do parecer da Mesa Diretora referente ao recurso de autoria do Vereador Helio José contra ato do Presidente da Comissão de Constituição e Justiça. **O Presidente Márcio se manifestou:** “Sendo lido o parecer da Mesa Diretora, o recurso foi indeferido então, por três votos, o mesmo não irá a discussão e nem a votação.” Devido ao empate ocorrido na reunião da Comissão na deliberação do Projeto de Lei nº 49/2013, o Projeto irá à discussão e votação plenária conforme artigo 83, parágrafo 1º do Regimento Interno. Discussão do Projeto de Lei nº 49/2019: **Vereador Helio José:** “Eu serei contrário de forma que já discutido por mim porque a administração... (parte inaudível). “Valor o mesmo citado para conserto do trator de esteira que se encontra no município trator de esteira do estado, aonde não foi informado... (parte inaudível). Eu acho um absurdo devolver dinheiro pro estado, que se podia sim, consertar, eu duvido que o estado não ia aceitar o município aproveitar este valor pro conserto desse trator de esteira ... (parte inaudível). Ou até inclusive o concerto das duas roçadeiras que estão quebradas, nem é uma, as duas estão quebrada. E eu acho um absurdo nós aqui aprovar, devolver esse valor sendo que poderia mandar um ofício ou coisa dessa forma que o Executivo não... (parte inaudível) soube informar... (parte inaudível).” **Vereador Vino:** “A gente se informou melhor, não há como aproveitar esse dinheiro em outras oportunidades porque seria desvio de verba, então isso é Lei, quando sobra dinheiro é obrigado a ser devolvido. Então quando é feito o projeto eu acredito que é feito sobre o valor, e como tem licitação sempre é feito licitação e aí têm aquelas empresas que vendem mais barato. Então, essa devolução é através dali e sobra, isso também prova que o governo não trabalha com superfaturamento, trabalho dentro da Lei. E foi conseguido essa diferença por sobrar esse valor aí, seria isso aí.” **Vereador Mario Valdir:** “Eu vou, meu voto será favorável por que eu acho que isso deveria ser trazido por nós Vereadores e no momento que a gente coloca nosso nome para ser candidato e se elege Vereador a gente deve estudar um pouquinho das leis pra saber o que fazendo aqui. Quando uma verba vem pro município é feito um projeto e essa verba vem em cima do projeto referido e se sobrar valores desse projeto ele não pode ser aplicado em outra área ele tem que ser devolvido pro governo, então é isso em outra oportunidade pode ser feito outro projeto pra trazer

mais dinheiro ou esse mesmo de volta, mas ele não pode ser aproveitado... (parte inaudível). ”

**Vereador Alcindo:** “Aqui sobre esse projeto, bem colocado pelo colega Vereador Valdir. E sobre a informação que o colega disse que a gente não obteve, a gente pediu a informação, teve essa informação junto a comissão, onde dizia que esse valor não poderia ser aplicado em outro setor.

Que realmente oriundo de um projeto vem com bem específico e eu acho que pra manter o crédito e a transparência com o Estado seria a real devolução desse valor que sobrou desse bem que foi adquirido.”

**Vereador Juliano:** “Sobre devolver dinheiro ao governo do estado, pode até ter algum equívoco de pronunciamento do nosso Vereador Helio Langhanz, no sentido que não é por Lei ou que seja por Lei, mas o que eu sinto o apelo do Vereador é ver a necessidade de fazer essas máquinas que estão abandonadas no parque de obras. E o nosso tratorzinho de esteira que está lá no centro ao lado da oficina Uebel, de Renato Uebel. Eu tive acompanhando o pessoal da SDR (Secretaria do Desenvolvimento Rural) para fiscalizar essas máquinas do estado que estão totalmente estragadas, abandonadas. E muito bem colocado pelo Vereador, seria talvez um meio de se aproximar essa administração, se aproximar mais ao governo do estado. Tanto que eu falo que está de portas abertas pra ser feito tantas melhorias nesse município que precisa, e uma dessas melhorias é esses dinheiros que tão fazendo falta pra essas máquinas ta funcionando. Podem estar indo ao parque de máquinas que a Brigada Militar, não seja chamado também a Brigada Militar pra retirar como foi feito a mim... (parte inaudível).

“**Vereador Mario Valdir:** “A gente entende Juliano o que tu explica, eu também entendo a preocupação do Vereador Helio, também e faço como ele a preocupação tem mais dinheiro, mas não adianta com um erro cobrir outro, não adianta, tem que fazer certo. Vamos se juntar aqui, convido vocês e vamos fazer projeto pra vim dinheiro pra essas outras máquinas, aí sim vamos fazer o troço certo como deve funcionar, mas não adianta esse aqui, nós não vamos conseguir, não adianta nós votar a favor ou contra aqui... (parte inaudível).”

**Vereador Cylon:** Parte inaudível. **Vereador Paulo:** “Eu sou favorável desde que o Vereador Juliano, Vereador Helio se responsabilizem se esse dinheiro seja investido em alguma máquina e se der vocês se responsabilizem com dinheiro. Se há uma norma pra ser devolvido tem que ser devolvido, agora se os nobres Vereadores, se responsabilizam com a verba sendo investida numa dessas máquinas pra recuperação, aí ta em vocês. Porque às vezes a gente diz que dá e às vezes não dá não. Existe Lei a ser cumprida, eu sou favorável a devolução e a não ser que os Vereadores assumem a responsabilidade do dinheiro ser investido em outra máquina.”

**Vereador Helio José:** “É um fato que até causa uma estranheza porque eu fui bem claro de eu pedi através de uma solicitação, um ofício que se o município tentou, eu sei e já não é a primeira vez, já é várias vezes que se toca aqui e que o Vereador tem que estudar, que o Vereador não sabe o que ta fazendo. Isso

aqui é nojento até a comunidade ta ouvindo, ouvir isso de novo por que eu citei bem claro que o município comprovasse pra mim de que ele tentou, eu sei que realmente que aquele dinheiro vem destinado pra aquele destino, isso realmente sei, mas é uma regra, mas o município tentou ir lá no governo do estado explicar isso pra ele, pra secretaria de que existe um trator de esteira no município que é do estado, inclusive duas roçadeiras quebradas, parada no município e vários tratores, assim por diante, não vamos se estender por que são inúmeras as questões. Mas isso não foi feito e quem decide é o governo. Agora tentassem, mandassem no papel, aqui Vereador a gente tentou. Eu sei e repito eu sei muito bem o que estou fazendo e fui bem claro que essa verba é destinada, mas eu pedi que tentassem, mas ninguém tentou, não tem um ofício me respondendo isso. Então dessa forma eu voto contra porque é um absurdo dessa forma e eu jamais espero questionamentos dessa parte de dizer que o Vereador não ta sabendo o que faz, eu sei muito bem e repito, sei e que respondam quando a gente solicita as coisas pra que fique claro, claro e bem objetivo.”

**Vereador Mario Valdir:** “Pois é quando a gente sabe que vai morrer e se mete pra morrer tem que morrer mesmo então não adianta, porque dessa forma que o senhor ta respondendo. Não adianta tentar, quem mandar esse ofício pra lá pra reaproveitar essa verba pra outra coisa ta assinando atestado de burreza, meu Deus do Céu, naquele papel. Se não dá como eu vou fazer uma explicação, com que lógica, como na saúde, mesmo dentro da saúde se for pra medicamento, não pode dar pra exame, é pra medicamento não pode dar exame, isso no governo do estado é assim e no governo federal é assim, gente, nós que somos legislador tem que aprender isso aí, nós temos que usar, aqui fazer as coisas corretas, não políticas, obrigado.” **Presidente Márcio:** “Só pra finalizar, acho que é uma verba da Consulta Popular, Consulta Popular não tem nada a ver com a Secretaria de Obras, são duas secretarias totalmente separadas e não tem, a não ser que o Vice-Governador com a ajuda do nosso colega Vereador também encaminhassem um projeto de lei lá pra Assembléia e a Assembléia, os Deputados aprovassem esses três mil, transferindo de uma secretaria passando pra outra para que fosse aproveitado em nosso município. Ai tudo bem a gente poderia ta aproveitando, mas a partir daí nós teria que fazer uma mobilização ou até mesmo nos Deputados e Governador e secretarias pra bem de três mil reais nós conseguir aproveitar no município.” **Vereador Joel:** “Eu serei contrário, já fui na comissão e serei porque eu acho que assim igual o Helio falou, a gente, a Prefeitura e se pedissem pra gente, a gente teria entrado em contato se o Prefeito tivesse diálogo com os Vereadores. Se há dinheiro e tão devolvendo, o que custa tentar um diálogo com o estado, nós não soubemos. E eu serei contrário.” **Presidente Márcio:** “Tem um ofício ali que foi tentado, que foi conversado e já existe leis que não permitem fazer isso também.”

**Votação do Projeto de Lei nº 49/2013:** Aprovado por cinco votos, obteve voto contrário dos

Vereadores Joel, Juliano e Helio. Leitura dos pedidos de indicações nº 333, 334 e 335 de autoria do Vereador Mario Valdir. Leitura do pedido de indicação nº 336 de autoria do Vereador Helio José, onde pede o apoio do plenário: **Vereador Helio José**: “Como se falou anteriormente de que se deve... (parte inaudível). Não se faça como essa, é solicitado aqui um pagamento serviço de retro escavadeira uma hora e duas cargas cascalho, pagos dia vinte e oito do cindo de dois mil e treze, vinte e oito de maio, o vencimento aqui seis do seis e até hoje já se passaram quase quatro meses... (parte inaudível) a administração e ainda que vão na casa quando é solicitado pelo contribuinte, o Vereador cobra isso que nem eu to cobrando aqui e pedindo apoio do plenário, vai lá amanhã ou depois na casa do contribuinte e diz que pra não fazer isso de novo, não procurar o Vereador. Mas procura o Vereador por que? Porque tem incompetência por parte da secretaria e por parte da administração que é o Prefeito e Vice-Prefeito e assim por diante, quem são os defensores deles. Esse aqui de quase quatro meses é pequeno porque tem gente com mais de meio ano ... (parte inaudível) e fazem muito e eu repito aqui, e fazem muito que não são pagos. E é o que eu quero que ninguém pague nada porque eles já pagam os impostos, então não se cobre nada de ninguém. E eu quero aqui que tragam na próxima sessão o Vice-Prefeito, retro escavadeira, caçamba, cascalho, aterro que foi feito semana passada na volta da casa... (parte inaudível), tragam aqui e provem o pagamento porque se esses contribuintes pagaram e não foi feito até hoje ele também tem que pagar porque ele é Vice-Prefeito ele não tem que ganhar de outra forma, porque é na volta da casa dele... (parte inaudível). Isso que é repunento, é nojento a gente vir aqui solicitar várias vezes e sempre a mesma coisa e amanhã vai o Secretário, o Prefeito e Vice assim por diante, não podemos fazer porque o Vereador tranca, porque o Vereador Helio tranca, o Vereador tranca... (parte inaudível) pagou, pagou ta lá em cima da Mesa do Secretário, ele vai fazer a obrigação dele, executar o serviço. E eu espero que ninguém precise pagar um centavo mais, espero que ninguém precise pagar um centavo a mais que solicite pro Vereador que eu venho solicitar aqui mais que não seja cobrado um centavo, mas que façam igualdade pra todos. E espero que nenhum Vereador venha aqui defendendo a administração dizer que trabalham com igualdade pra todos que não tem política, política tem muita e eu espero que isso mude a mente desses administradores e os líderes do governo, os defensores da administração que defendem que ta uma maravilha que mudem e que venha e cobrem o que a gente cobra aqui também. Muito obrigado.” O pedido nº 336 obteve o apoio de todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 337 de autoria do Vereador Helio José onde pede apoio do plenário. **Vereador Helio José**: “Só que reitero palavras que são semelhantes a esse contribuinte que eu citei anteriormente, esse é do Nilson Renke, ele também pagou dia quinze de julho já passam de sessenta dias e ele já solicitou na administração, no Prefeito

e Vice-Prefeito, coisas que eu já citava anteriormente que já não se deve de se fazer, isso é vergonhoso a gente presenciar esses fatos de um contribuinte ir lá se humilhar, pedir, exigir uma coisa que é de direito dele. Quem ta sentado atrás da mesa tanto Secretário, Prefeito e nós aqui Vereadores somos quem? Empregados pagos pra administrar de uma forma legal, não de forma como ta sendo nesse município. Eu espero que jamais se reitere esse tipo de solicitação, obrigado Presidente.” O pedido nº 337 obteve o apoio de todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 338 de autoria do Vereador Helio José. **Vereador Helio José:** “Eu espero aqui que, já reiterei outras vezes... (parte inaudível) é uma vila já com vários moradores até hoje comparada com a Picada Grande já ta com moradias maior... (parte inaudível).” O pedido nº 337 obteve o apoio de todos os Vereadores. Leitura dos pedidos de indicações nº 339, 340 e 341 de autoria do Vereador Joel. Votação do pedido de informação nº 111 de autoria do Vereador Juliano. Aprovado por todos os Vereadores. Votação do pedido de informação nº 112 de autoria do Vereador Helio José. Aprovado por todos os Vereadores. Votação do pedido de informação nº 113 de autoria do Vereador Helio José. Aprovado por todos os Vereadores. Leitura dos pedidos de informações nº 114 e 115 de autoria do Vereador Helio José. Como não havendo mais nada a ser tratado na Ordem do Dia, passou-se ao-----

-----GRANDE EXPEDIENTE-----

O

Primeiro inscrito o **Vereador Joel**: ... (parte inaudível). A comunidade, o que me traz aqui é... (parte inaudível).” O segundo inscrito o **Vereador Vino**: “Passou a palavra ao Vereador Mario Valdir. O terceiro inscrito o **Vereador Juliano**: “Saúdo o senhor Presidente, colegas Vereadores o assessor Jurídico Marcos, a Carla que muito tem obtido muito êxito pelo belíssimo trabalho a nossa comunidade aqui presente e aproveitando que eu vou falar um pouco do que se tanto se fez nessa semana Farroupilha. Quero saudar nosso Ex-Patrão Diomar Rocha que é até pouco tempo né seu Diomar tua ainda era legalmente nosso Patrão, que nesse ano a gente teve as condições... (parte inaudível) Juliano Tejada, então dentro do que eu falar se sinta saudado pelo trabalho que fez de instar o nosso CTG aqui no Município, por tantas pessoas que vieram e contribuíram junto com a tua patronagem. Deixam a cada ano as nossas comemorações da Revolução Farroupilha da nossa curta independência do Império.... (parte inaudível) reascende aquilo que nos dá orgulho e reascende de fato o amor gaúcho que nós temos pelo nosso tradicionalismo. A luta contra o Império teve início no dia vinte... (parte inaudível). Tomou conta de Porto Alegre durante uma década, os Farroupilhas lutaram pelos interesses regionais e o fim da escoriação... (parte inaudível) do Império e constitui de fato uma República com suas próprias Leis políticas, serviço de correio, coletoria, órgãos de Governo, jornal policial, e seus próprios... (parte inaudível). A Revolução Farroupilha é o mais

relevante episódio da história do nosso Estado que definiu... (parte inaudível) estado brasileiro, senhores Vereadores, comunidade, ouvintes que nos escutam pela internet é surpreendente que cento e setenta e oito anos mais tarde nós... (parte inaudível) ameaçam os ideais Farroupilhas, setembro se inicia com a Semana da Pátria com homenagem ao dia da Independência, sete de setembro e se afirma no Rio Grande do Sul com a semana Farroupilha, quando vinte de setembro as ruas de todas as cidades gaúchas ganha as cores de nossa bandeira em desfiles dos cavalarianos, nosso desfile desse ano teve CTG Amigos da Tradição, Piquete e todos que ali fizeram presente. Para mim deixou marcas do mais puro sentimento de família de ver pais, mães e seus filhos cavalgando e demonstrando de tamanho louvor seu tradicionalismo por essa terra, Vereador Mario Valdir esteve presente e vimos pais se... (parte inaudível) junto com seus filhos e fazendo essa busca da chama crioula nessa... (parte inaudível) onde tudo correu muito bem a nossa busca da chama crioula e os festejos da semana farroupilha, me sinto muito feliz e na qualidade de capataz tivemos a visita ilustre como o nosso capataz do Estado o Vice-Governador Beto Grill e teve presenciando as danças folclóricas que os colégios de Dom Feliciano estava proporcionando para nós naquele dia, fico bastante feliz onde no discurso dele ele fala que feliz os homens que cultuam o seu passado e levam em belíssima relevância para o futuro cultuando as nossas sentimentos puros. Onde eu fico muito feliz e relembrar o General Bento Gonçalves indo a São José do Norte meu caro Presidente, perdeu o seu cavalo e com fome caminhando pela estrada ele chegaste numa casa, ganhaste alimento e ganhaste o único cavalo de uma senhora para seguir a sua jornada, esse nosso Rio Grande é assim Presidente. È o nosso Rio Grande caloroso onde todas as pessoas dão as mãos e cultivam o que há de melhor em nosso solo, seria isso, teria mais algumas argumentações Mas já é.” **Presidente Márcio** se manifestou: “Conclua senhor Vereador, você já passou quarenta e cinco segundos do seu tempo.” O quarto inscrito o **Vereador Helio José**: “Boa noite presidente, colegas Vereadores, a comunidade que nos assiste... (parte inaudível) falar sobre o requerimento do colega contador desse Município o qual eu acho que primeiramente deve se candidatar e tentar se eleger Vereador e reivindicar aqui o que está tentando reivindicar porque nós sim devemos de pedir, além de nós aqui requerer uma comissão de inquérito para apurar irregularidades na administração que como tem aqui um apontamento onde o Tribunal de Contas diz assim, seria contra senso admitir que o responsável pelos procedimentos adotados seja a mesma pessoa que coordena as atividades contábeis, ele ganha para exercer as atividades lá no controle interno como é que ele vai fiscalizar ele mesmo, isso que nós devemos de levantar uma comissão de inquérito e também pedir que a administração veja e com certeza não vai ver porque tudo é uma corja. Só que deixaram acontecer o que aconteceu e está acontecendo, nós munícipes estamos sendo roubados, estamos pagando

aluguel ali e com certeza não vai ter retorno porque a mulher, a Ex-Secretária aqui colocou um atestado de pobreza que eu já reivindiquei aqui, atestado de pobreza então alguém jamais vai receber um centavo de retorno desses aluguéis e isso esse funcionário é pago para fazer esse levantamento, que nem aqui citei hoje e foi citado por ele também num debate lá na rádio reitero aqui que ele cobrou lá do Prefeito e depois ficou quieto, nunca mais falou, só falou de onze, onze, mas do PMDB nunca ele falou, não bateu mais contra, de certo mandaram uns para te quieto, cobrando, ele cobrou a dianteira da retro escavadeira que sumiu do Município, não se encontra aqui e foi citado por ele e eu estou requerendo aqui e foi citado aqui, foi requerido que o responsável pela comissão de controle interno viesse aqui dar esclarecimento nessa Casa e até hoje não veio, nem o responsável, nem o responsável que era o Presidente da Associação Comunitária não veio até hoje. E o Jurídico aqui da época ainda defendeu e disse que não poderia ser sabatinado aqui na Câmara de Vereadores. E o que eu falei sempre vou falar, não vai ser como o colega foi na rádio e falou um monte de bobagens, do que eu estava reivindicando e sempre vou reivindicar porque eu sou pago para isso, sou pago para isso, e foi citado aqui também nessa casa Legislativa por esse que se cuida-se o que fale-se para as empresas porque tava defendendo a empresa, e falaram mal de quem, do Vereador que está fiscalizando, tava defendendo a em presa que era para ver o que estava falando porque o Vereador vai cobrar, o Vereador vai cobrar, cobro sim, como cobrei e exigi e foi reduzido trinta e seis quilômetros por dia do transporte escolar, será que foi levantado pelo colega no controle interno esse apontamento? Tem, se tem que bom, maravilha, é a função, ele lá no controle interno é responsável por todas as contas, pagamentos no controle interno de que ele é, mas no controle interno é a pessoa que é responsável tem que fazer isso, então eu espero que jamais vá em rádio e venha requerer coisas aqui, o que eu falei e vou falar sempre, e é verdadeiro, jamais teve quebra de decoro de minha parte, não falei em política, nada particular. O que falei é do meu direito de fiscalizar. Sobre esses serviços horas máquinas, que nem eu citava aqui anteriormente, eu espero jamais a gente venha aqui para falar essas mesmas coisas, e ainda tem Vereador que diz que cobra que vai lá pessoalmente e cobra, mas não estão atendendo, não precisa Vereador no Município, que está nessa casa porque fiscalizar nós não podemos, e exigir muito menos dessa forma. Então temos mais fatos para a semana que vem eu agradeço pela atenção de todos.” O quinto inscrito o **Vereador Mario Valdir** pediu que o segundo Secretário fizesse parte da Mesa. Mário: “Boa noite senhor Presidente, boa noite Vice-Secretário que faz parte da mesa, e ao restante dos Vereadores que ainda permanecem nessa sessão, o Vereador Helio, o Juliano e o Vereador Cylon, também agradeço não sei se vai ser necessário os cinco minutos cedidos pelo Vereador Vino. È que como diz o Juliano cinco minutos ás vezes se tornam curtos e o que me traz

aqui, é a semana Farroupilha. Vejo que só houve elogios a Semana Farroupilha, mais uma vez me traz aqui, de novo que muitas pessoas não entendem como que as coisas devem de acontecer, eu acho que a semana Farroupilha que ficou da parte da patronagem, do Patrão Lauro, eu acredito digo assim em partes que deve ter transcorrido muito bem, eu digo em partes porque eu não sei se ele foi omissos ao cargo que ele tem de Patrão ou ele é comandado pela Secretaria de Educação e Cultura, porque já na chegada Vereador Juliano o senhor estava presente também, você deve ter notado que o Município aqui, é só constituído de poder Executivo e não é assim, não é dessa maneira o Município aqui não tem três poderes como a gente aprendeu lá na terceira série ou segunda série do primário, que é constituído de três poderes, o Executivo, o Judiciário. O poder Executivo, o Judiciário eu até me confundi, porque ali a Secretaria acredito que é responsável, porque é ela que falava, por ter confeccionado o protocolo, claro que podia haver de nenhum Vereador estar presente no ato ninguém deve adivinhar, mas na hora seria substituído, na hora de fazer o protocolo eu acredito que devia constar lá como representante o Presidente do Legislativo aqui, e se ele não estivesse presente, seria na seqüência e existe sim uma seqüência para ser chamado para representar o Presidente, e teve dois Vereadores, teve o Vereador Juliano e eu como Vereador presente e não fomos chamados no hasteamento das bandeiras ali isso vem se repetindo não é, eu venho aqui hoje me manifestar porque isso se repete há muitos anos dessa maneira, porque quando falta dinheiro no Executivo, o Legislativo aqui fica servindo né, os Vereadores aqui, manda o dinheirinho que sobrou manda tudo para lá, agora na hora de aparecer na foto o Legislativo não existe, não é gente, por Deus eu não estou reclamando pela minha pessoa, nem pela do Juliano eu tenho certeza, eu estou falando no Legislativo nove Vereadores fazem parte aqui. Ou se não quisessem que o Valdirão ou o Juliano aparecessem lá, chamassem um do partido, olha vai lá pelo menos na hora do hasteamento da bandeira para pelo menos aparecer um para não ficar feio gente. Porque quem vem de fora e que analisa aquilo ali vê que ta errado, não ta certo isso ai, então eu não sei se isso é coisa política eu vou até acusar vocês, não sei se é, mas que vou tentar investigar isso ai, vou, porque se isso é coisa política ou se é coisa da Secretaria. E outra coisa o Vereador Helio dizia daquele ofício que a gente fala, mas a gente ta ai para fiscalizar e vou falar da Secretaria aqui sim da Educação, caiu daí não sei de para quedas, não sei da onde, por que troca, em que sentido, está a frente de uma secretaria tenho certeza gente filiada no partido que hoje faz parte ai da administração tem competência de estar a frente ali, gente daqui que podia estar deixando o dinheiro aqui no Município sendo Secretaria de Educação, trouxeram não sei da onde e a gente tem os exemplos daí dessas pessoas que vem de fora que caem de para quedas, como essa uma ai que o Vereador falava que até apresentou atestado de pobreza, veio aqui de outro Município e deu no que deu gente, ta ali temos

gastando um aluguel e pagando coisa para segurar roubo, não estou dizendo que essa ai vai ocorrer a mesma coisa, mas eu quero dizer que a gente tem que se precaver, botar gente conhecida da gente, gente daqui, gente que a gente sabe quem é, agora gente de fora a gente não sabe quem é, claro que dentro das áreas que aqui o Município ainda não disponibiliza da mão de obra, claro que tem que trazer gente de fora, com certeza, mas Secretário, eu fui Secretário de saúde gente e desempenhei muito bem as atividades aqui então eu tenho certeza que tem tantos professores antigos, professores ai com pós, com mestrado, com doutorado que tem condições de ser Secretário, não precisava trazer gente de fora gente, vamos botar gente que a gente conheça e que confie, eu vejo aqui que ás vezes tem Vereadores que vem e ainda elogiam, eu não entendo o porque, por que razão, porque sempre se queixava assim do concursado, não vamos fazer concurso porque vem gente de fora que se inscreve e passa e vem de fora, o concurso é a força do concurso a pessoa estudou passou e veio, agora em cargos de confiança ta na nossa mão gente, vamos botar gente daí, claro que não é eu que tenho que dar pitaco ai no, é meu partido de oposição, mas é uma mensagem de se levar para casa e dar uma pensada nisso ai gente, porque vejo que como agora nessa Semana Farroupilha houve erros.Outra coisa gente eu agarrei a minha carrocinha gente e fui embora, a Semana era Farroupilha tava chegando a chama crioula, ali e foi cantado o hino nacional, nada contra, acho que devia ser cantado, mas o Hino do Rio Grande do Sul se esqueceram gente.

**Presidente Márcio se manifestou**:...(parte inaudível). O **Vereador Mario Valdir** prosseguiu: "Não pois é, na chegada." **Presidente Márcio** se manifestou: "Porque eu acho que durante a semana o único Hino que foi cantado, foi nós na sessão. **Vereador Mario Valdir prosseguiu**: "Foi esquecido gente, no meu entender o outro tem que ser cantado, mas seria primeiro o do Rio Grande do Sul gente, ou em segundo, mas tinha que ser cantado pois era o momento gente, é o nosso hino e não foi cantado lá o Hino, não, não foi Vereador eu tive presente... (parte inaudível) não, eu to dizendo no dia da chegada, foi instituído um pai nosso lá, nada contra um pai nosso, acredito que devemos de cantar o pai nosso temos que, o patrão velho lá de cima também temos que agradecer, mas o hino gente era importante, então saiu o protocolo assim de uma maneira, olha gente, se tivesse gente de fora iria ficar feio, eu venho falar disso daqui porque eu sou um dos cidadão que posso me intitular tradicionalista, posso dizer que o Valdir vai só, mas eu desde a primeira cavalgada que teve eu sempre acompanhei e gosto disso ai, e acho que a gente tem que respeitar, certas regras, como aqui o Presidente respeita, tem a abertura, tem o meio, tem o inicio, tem o fim, tem que se fazer, como manda o catecismo, como se diz. Então eu iria falar isso aqui até na semana Farroupilha lá, mas como a gente combinou aqui que seria uma sessão solene, que iria se falar em tradicionalismo, respeitei, até teve pessoas que me pediram e então por isso que eu estou falando hoje, uma semana

depois, eu acho que hoje estou falando de bom grado no dia certo, acredito que estaria eu também errando lá se tivesse falado alguma coisa sobre isso, muito obrigado e até semana que vem, se Deus quiser.” **Vereador Helio José** uso da palavra nos seus três minutos de líder: “Eu já tinha até preparado, mas o colega citou sobre o protocolo isso já não é só na semana Farroupilha, já aconteceu em outros eventos também, com certeza a administração tem que levar e fazer algum curso para depois, primeiro exercer essa função... (parte inaudível). Quero aqui falar sobre o recurso o qual, hoje vocês pessoas da comunidade Vereadores que foi indeferido, com certeza vou estar com o Jurídico particular de fora porque, no meu entender como é no Regimento Interno é um absurdo um recurso, não ser aceito dessa forma porque eu estava exigindo um ofício e esse ofício não foi elaborado pelo Presidente foi por isso que eu elaborei esse recurso, desobedecendo assim no meu entender o Regimento Interno dessa casa. E eu espero que cumpra aqui porque a partir de semana que vem, vai ter vários trabalhos, já quero aqui de ante mão que o Jurídico elabore para que se mande para o Ministério Público, quanto a solicitação do Secretário de Saúde vir aqui dar esclarecimento aqui e já se passou vinte dias e não foi obedecido, e jamais eu vou reiterar, porque é um absurdo reiterar isso ai, quero que o Jurídico faça, vou fazer por escrito, mas já estão cientes já de que vai ter que ser elaborado, que é improbidade e descumprimento do Regimento e Lei Orgânica o Secretário de Saúde aqui como foi convocado outras vezes e lá teve outros argumentos, mas esse jamais vai ter, não veio aqui dar esclarecimento do solicitado, eu não vou reiterar porque não ofício, requerimento essas coisa,não se reitera, quero que seja elaborado e vou mandar um para o Ministério Público, assim tanto que vamos fazer que é com essas horas máquinas, isso é um absurdo nós ter que estar reiterando essas solicitações, então espero que a administração trabalhe bem e administração dessa casa também como é as comissões de inquérito que ficaram abandonada aqui e também vamos fazer um ofício, quero que o Jurídico elabore porque a gente vai ter cobrar porque foi cobrado por mim aqui e não foi obedecido, as comissões de inquérito ficaram paradas o ano passado e a responsabilidade é do Presidente que estava nessa casa, se agora não pode ser movimentada são outros departamento, mas solicitado por mim o ano passado foi, e a administração dessa casa não fez anda eu espero que o Jurídico agora faça para que eu encaminhe, para que fosse executado muito obrigado.” **Vereador Juliano** fez uso da palavra nos seus três minutos de líder: “Então para continuar as minhas delongas gauchescas, quero naquele momento tinha mais muitas coisas para falar, quero agradecer ao Mauro pelo bom...(parte inaudível). E foi um show da parte da tua banda, foi muito bom as músicas. E na qualidade de capataz, quero falar ao Vereador Valdir que é uma pena mesmo esse erro de protocolo, mas como tu sabe tem em meu nome como faço parte, mas é uma coisa é ser Vereador, uma coisa é tu participar do Centro de

Cultura e Tradicionalismo dentro do Município, mas infelizmente nosso Prefeito e Vice e sua administração não vê de tal forma até dentro daquele período, porque no dia do encerramento até agradeci a ele e porque depois se foi se familiarizando o trabalho e mostrando que nós temos que encaminhar de mãos dadas, então esse protocolo infelizmente ele não foi muito bem coordenado, realmente deveria, se não tivesse o Presidente, depois o Secretário e assim sua ordem no momento, mas são mudanças que estão acontecendo, convido né, já faz parte desse trabalho e tu é uma pessoa Valdir que já vem desde a primeira, tu falaste que talvez não iria poder ir, fez um esforço para não deixar de faltar em alguma, te parabenizo por isso, foi realmente uma muito boa a confraternização como eu falava, pais, mães, filhos, mulheres foi muito bom, então o CTG Amigos da Tradição quer que cada vez venham mais pessoas, que a gente tome esse rumo de mãos dadas e seja feito as coisas certas, não misturando política eu já me sinto, no falar que envolver o fulano de tal esse em política já me cai os braços, teria muito mais coisas á falar mas seria essa mensagem que queria deixar, e a patronagem está querendo cada vez que seja melhor e mais aconchegante a todos.” **Vereador Alcindo** : “Vou me manifestar por aqui eu só, cumprimentar os colegas Vereadores que ainda se encontra...(parte inaudível).” **E como não havendo mais nenhum inscrito a Presidência deu por encerrados os trabalhos e convocou os Vereadores para a Sessão Ordinária do dia 01 de outubro de 2013, às 19 horas e 30 minutos na Sede da Câmara Municipal de Vereadores de Chuvisca.**